

Aula de educação física sem jogar bola ?: impactos da pandemia de Covid -19 na metodologia das aulas e na vida dos professores

Physical education class without playing ball ?: impacts of the Covid-19 pandemic on class methodology and teachers' lives

DOI:10.34117/bjdv8n6-059

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Manuela Havena Rosendo Lopes

Acadêmica de Mestrado em psicologia

Instituição: Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Endereço: Estrada do Tarumã, Bairro Tarumã Açú, 12063, Condomínio Amazon Village, casa 217

E-mail: havenarosendo@gmail.com

Íngride Farias Fernandes Ribeiro da Silva

Especialização em Psicologia do Esporte

Instituição: Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Endereço: Rua Paraguai, 405, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto

E-mail: ingrdefarias@outlook.com

Silvia Teixeira de Pinho

Doutorado em Educação Física

Instituição: Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Endereço : Rua Jardins, 906, Cond. Bromélia, Casa 73, CEP: 76817-001

E-mail: silvia@unir.br

Flavio Yoshio Nanami

Graduação em Educação Física

Instituição: Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Endereço: Estrada do Tarumã, Bairro Tarumã Açú, 12063, Condomínio Amazon Village, casa 217

E-mail: flavio_nanami10@hotmail.com

Daniel Medeiros Alves

Mestre em Educação Física

Instituição: Instituto federal de Rondônia - IFRO

Endereço: Rua Jardins, 906, Cond. Bromélia, Casa 73, CEP: 76817-001

E-mail: daniel.medeiros@ifro.edu.br

Evangelista Araújo Soares

Graduado em Educação Física

Instituição: Secretaria do Estado da Educação - SEDUC

Endereço: Av. Farquar, S/N - Caiari, Porto Velho-RO, CEP: 76801-470

E-mail: evangelistasoares@educ.ro.gov.br

RESUMO

O surto de Covid-19 afetou a população mundial, obrigando a paralisação parcial e integral de todas as atividades. O objetivo da pesquisa é analisar o impacto na vida dos professores de Educação Física e descrever quais metodologias foram empregadas nas aulas de Educação Física nas esferas educacionais existentes na percepção de seus gestores na cidade de Porto Velho/RO. A pesquisa foi descritiva, através de aplicação de entrevistas e questionários com professores e gestores. Como resultado principal encontrou-se: (I) dificuldades e limitações para o novo; (II) principais metodologias utilizadas, síncrona (90%) e (72%) plataformas específicas; (V) visão positiva dos gestores e professores para atuação on-line. Conclui-se que docentes e gestores mostraram-se ativos na busca de resoluções para os problemas decorrentes da pandemia e do ensino on-line.

Palavras-chave: educação física escolar, impactos, metodologias, Covid-19.

ABSTRACT

The Covid-19 outbreak affected the world population, forcing a partial and full shutdown of all activities. The aim of this research is to analyze the impact on the lives of Physical Education teachers and describe which methodologies were used in Physical Education classes in the existing educational spheres in the perception of their managers in the city of Porto Velho/RO. The research was descriptive, through the application of interviews and questionnaires with teachers and managers. As the main result was: (I) difficulties and limitations for the new; (II) main methodologies used, synchronous (90%) and (72%) specific platforms; (V) positive view of managers and teachers for online performance. It was concluded that teachers and managers were active in the search for resolutions to the problems arising from the pandemic and online teaching.

Keywords: physical education school, impacts, methodologies, Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar (EFE) é fundamental para auxiliar aos alunos no desenvolvimento de suas habilidades e capacidades motoras, evoluindo o comportamento humano (MANOEL, 1994). Possui um papel importante na prevenção de doenças, uma vez que a atividade física é fundamental para promoção da saúde.

Em dezembro de 2019, devido à infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), uma doença infecciosa que fez com que muitas atividades parassem de funcionar, entre elas o âmbito educacional, fazendo com que as aulas de Educação Física deixassem de ser ministradas de forma prática e presencial. Essa doença foi descoberta na China, mais especificamente em Wuhan, onde houve o primeiro caso de infecção do mutante coronavírus (SARS-CoV- 2), acarretando sua rápida propagação em escala global. Em março de 2020, mais de 400 mil indivíduos foram detectados com Covid-19 (ONU, 2020). O comitê de emergência, declarou no *situation*

report-11, publicado em janeiro de 2020 pela WHO (2020) o surto de Covid-19 como um assunto de interesse internacional, sendo considerada uma emergência de saúde pública.

Para o enfrentamento da crise sanitária, a educação precisou inovar e adotar medidas estratégicas para manutenção das aulas. O ensino *on-line* se tornou um método utilizado por grande parte das escolas para conseguir alcançar os alunos em tempos em que o distanciamento social é o único meio de se prevenir o contágio. Esse assunto vem sendo muito abordado em pesquisas na área de educação, onde a necessidade da adaptação dentro de um cenário de pandemia, que para muitos é limitado, abrangem novos meios e caminhos possíveis para didáticas eficientes (VIEIRA et al., 2021).

Com a pandemia de Covid-19, foi necessária uma adaptação da metodologia para aplicação das aulas de Educação Física para os alunos, uma vez que as escolas não estavam autorizadas a proporcionar aulas presenciais como era a formatação anterior de ensino e tiveram que adotar o método de educação virtual. De forma geral, as aulas *on-line* podem ocorrer de duas formas, síncrona, que é o modelo de ensino onde as aulas são realizadas em tempo real e a metodologia assíncrona, caracterizada por aulas gravadas em ambientes virtuais, e são disponibilizadas nas mídias sócias como *WhatsApp*, *e-mail* e outras redes, onde o aluno poderá assistir a qualquer momento (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020; DOTTA, 2014).

Os professores de Educação Física também sofreram impactos emocionais e relacionais com essa mudança repentina de ensino, lidando com novos desafios como se adequar novamente com os alunos especiais e dificuldades em lidar com as novas tecnologias (CRESCENZA, 2021). Os professores precisam ser escutados para que a dinâmica das aulas melhore e consigam ministrar uma boa aula aos seus alunos.

Dessa forma, é de suma importância verificar quais foram os impactos da pandemia de Covid-19 na vida dos professores e quais as metodologias adotadas para as aulas de Educação Física. Com isso, o objetivo do presente estudo é analisar o impacto na vida dos professores de Educação Física e descrever quais metodologias foram empregadas nas aulas de Educação Física nas esferas educacionais existentes na percepção de seus gestores, na cidade de Porto Velho/RO. Os aspectos levantados nessa pesquisa procuram responder: I – Qual foi o impacto da pandemia na vida dos professores? II - Quais metodologias foram utilizadas nas aulas de Educação Física? III – Quais as dificuldades encontradas para ministrar as aulas na visão dos gestores e professores?. Dados esses, essenciais que devem ser vislumbrados para podermos refletir sobre a qualidade das aulas de Educação Física durante a pandemia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante desse cenário, escolas e professores estão sendo afetados no ensino-aprendizagem, se reinventando a cada dia através de um propósito convergente por meio de inúmeras formas possíveis utilizando a tecnologia. A situação abriu um leque de ferramentas onde, ainda engatinhando, todos buscam uma resposta clara para progredir no que se diz respeito à didática e metodologia da Educação Física nas escolas. Na pesquisa realizada pelo Instituto Península, é apontado que 44% dos professores veem um ensino pós-pandemia com a adesão do modelo híbrido de ensino, utilizando aulas presenciais e *on-line* (INSTITUTO PENÍNSULA, 2020).

Assim, percebe-se que as metodologias para o ensino da Educação Física neste período podem ser diversas, citando as principais metodologias encontram-se a presencial e as *on-line*: síncronas (onde o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual), assíncronas (o professor (a) disponibiliza em plataforma virtual um arquivo de vídeo com suas explicações sobre o conteúdo, ou seja, uma aula gravada), híbridas (combina práticas presenciais e *on-line*, por meio do uso de ferramentas digitais), metodologia ativa (processo de aprendizagem em que os alunos participam ativamente da construção do conhecimento e o professor se torna mediador desse aprendizado), plataformas virtuais como *Google Meet* (plataforma de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google) e *Zoom* (programa de software que oferece serviços de videoconferência), e através das redes sociais como *WhatsApp* (aplicativo de comunicação instantânea) e outras. Cabe ao professor se adaptar e escolher a que melhor responda seus objetivos diante de cada situação encontrada.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem descritiva e de natureza qualitativa e se caracteriza como um estudo de campo. O projeto deste estudo, em seus aspectos éticos, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), CAAE: 41462720.0.0000.5300. O presente estudo utilizou de dois momentos, sendo o primeiro para a realização da entrevista com os gestores das escolas particulares e gestores responsáveis pelas escolas de rede pública estadual (SEDUC - Secretaria de Estado da Educação/Rondônia) e municipal (SEMED - Secretaria Municipal de Educação – Porto Velho/RO).

Para o primeiro momento, utilizou-se um levantamento de dados através do auxílio de um roteiro de entrevista que contou com 9 perguntas para sua realização, porém

somente 2 foram utilizadas nesse estudo: (1) Sua escola se manteve em funcionamento em 2020 e 2021? Se não, por que não?; (2) Quais os procedimentos adotados pela escola no que diz respeito ao funcionamento de suas atividades; (3) Quais as metodologias adotadas para o ensino das aulas de Educação Física?.

A entrevista aplicada aos gestores das escolas foi realizada através de plataformas *on-line* e meio eletrônico (aplicativo *Zoom* e *smartphone*, respectivamente). Após a coleta dos dados foram delineados aspectos para a sistematização e procedimento de análise de dados que foi realizada em conformidade com 4 categorias: percepção dos gestores; descrição dos resultados; interpretação dos dados; correlação entre as escolas.

No segundo momento da pesquisa foi realizado um questionário semi-estruturado para avaliar o impacto da pandemia na vida dos professores, que foi aplicado através da ferramenta *Google Forms* e com divulgação através de e-mail e aplicativo de *smartphone WhatsApp*. Para esta etapa foi utilizada uma metodologia com delineamento misto e abordagem qualitativa e a amostra contou com a participação de 8 professores.

O questionário dividiu-se em duas seções, a primeira para aceitação da participação na pesquisa e identificação do cargo ocupado pelo participante: (1) Você aceita participar da pesquisa?; (2) Você é professor de Educação Física?. A segunda levou em conta os questionamentos quanto o impacto das novas metodologias na vida dos professores e foram utilizadas as perguntas: (1) Você leciona em escola municipal ou estadual?; (2) Qual o impacto na sua vida pessoal e profissional das metodologias propostas a serem aplicadas nas suas aulas de Educação Física durante a pandemia?.

Antes da entrevista e aplicação do questionário foi esclarecido o objetivo central do estudo de investigar a realidade atual das aulas de Educação Física nas escolas de Porto Velho/RO e avaliar o impacto da pandemia na vida dos professores. Toda a participação foi voluntária, através do fornecimento de respostas verbais feitas durante a entrevista e respostas fechadas. A partir do momento de concordância em participação desta pesquisa, o indivíduo aceitou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, e teve o direito garantido de não participar da pesquisa e de se negar a responder caso se sinta constrangido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de analisar as metodologias adotadas para as aulas de Educação Física e o impactos da pandemia na vida dos professores, os resultados encontrados serão divididos em duas seções: (I) resultados encontrados na pesquisa quanto as metodologias

para as aulas de Educação Física nas escolas particulares, do estado e do município; (II) resultados obtidos do questionário sobre o impacto da pandemia na vida dos professores de escolas estaduais e municipais de Porto Velho/RO.

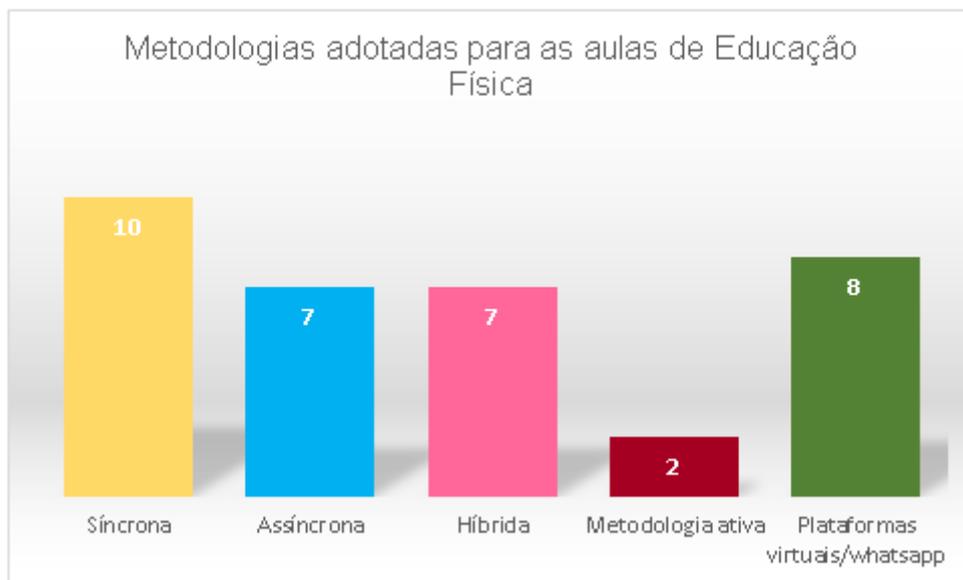
Seção (I)

No período de pandemia no ano de 2020 e 2021, acerca do funcionamento das escolas, todas responderam que as aulas continuaram porém, de forma *on-line* através de plataformas virtuais. Cabe ressaltar que o único momento citado durante a entrevista em que as redes de ensino ficaram sem funcionar foi devido às suspensões por meio de decretos publicados pelo governo no início do ano de 2020.

Os procedimentos adotados para o funcionamento geral das atividades no período de Covid-19, foi relatado tanto por gestores quanto secretários da SEDUC e SEMED, e de forma geral as respostas encontradas foram o manuseio de plataformas virtuais como *Google Meet*, *Zoom* e *Classroom* para aulas à distância de forma síncrona e assíncrona, bem como a utilização de plataformas específicas de cada rede de ensino privada para disponibilização do conteúdo programático. O uso de aplicativos sociais para transmissão de conteúdo e esclarecimento de dúvidas dos alunos e pais durante horário letivo de aula tornou-se recorrente devido à facilidade e acesso que a maioria dos indivíduos possui. 3 escolas citaram ainda o acompanhamento das atividades *on-line* através de apostilas físicas disponibilizadas pela escola aos escolares.

Na fala de um dos gestores podemos observar os procedimentos adotados em sua escola, quando ele diz: “Nós montamos roteiros semanais, nós temos uma plataforma (...) as atividades são postadas, tem o nome do aluno, o aluno tem a sua senha (...) lá são postadas atividades onde possibilita ali o acesso aos downloads e uploads dos arquivos”. Segundo os entrevistados, o esclarecimento de dúvidas ocorre diariamente através do aplicativo *WhatsApp*, com envio de orientações didáticas, áudios e vídeos explicativos.

Gráfico 1 - levantamento das metodologias adotadas para as aulas de Educação Física no ano de 2020 e 2021, considerando que uma mesma escola pode adotar mais de uma metodologia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Das 11 escolas que responderam ao questionário, 10 (90%) adotaram metodologia síncrona nas aulas de Educação Física, semelhantes as aulas à distância, entretanto, aulas ao vivo, em horário marcado com o professor; 7 (63%) híbrida, mescla as atividades realizadas presencialmente, na escola, com as realizadas *on-line*; 7 (63%) assíncrona, são aquelas que não há necessidade de conexão simultânea em tempo real e o aluno pode acessar a aula em qualquer horário; 2 (18%) metodologia ativa em que o aluno é o agente principal de sua aprendizagem e 8 (72%) plataformas específicas de cada escola, onde o professor consegue controlar acesso, lançar exercícios e provas através do sistema, *YouTube*, *WhatsApp* e/ou outros. Considerando que, uma mesma escola pode adotar mais de uma metodologia.

As metodologias adotadas para o ensino das aulas de Educação Física foram seguindo os conformes dos decretos, variando de aulas híbridas, síncronas, assíncronas, ambientes virtuais como *WhatsApp* ou plataformas de ensino da própria escola e metodologias ativas. Duas escolas relataram que durante o ano de 2020 devido à pandemia, não houve aulas de Educação Física para os escolares. Uma das escolas está utilizando um método misto de aulas presenciais com aulas *on-line*, onde o professor de educação ministra a aula para os alunos que ficam em sala e quando acaba o tempo dele com aquela turma, fica um auxiliar na sala cuidando das crianças, enquanto ele vai para outra sala ministrar aula síncrona para os alunos através do *Google Meet*.

Seção (II)

A fim de identificar o ambiente educacional em que o docente atua, foi questionado se o mesmo leciona em escola de rede pública municipal ou estadual e o resultado encontrado foi de que 6 dos participantes lecionam somente na esfera municipal e 2 atuam em ambas. Acerca do impacto na vida pessoal e profissional das metodologias propostas a serem aplicadas nas suas aulas de Educação Física durante a pandemia, as principais respostas enumeradas abaixo permitem a visualização da situação em que se encontraram os profissionais de Educação Física dentro das salas de aula nesse novo modelo *on-line*. Como pontos negativos citados pelos professores tem-se que:

(I) *“não podemos ter aquele contato real com o aluno, mas as aulas acontecem normalmente como se estivesse no ensino presencial (...) acredito que não mudou em nada a forma de ensinar.”*. (II) *“limitação das possibilidades prática com os alunos e impossibilidade de acompanhamento pessoal. Tenho filho e preciso acompanhar seus cuidados pessoais e escolares, limitou meu tempo de dedicação ao trabalho.”*. (III) *“Os treinamentos durante a pandemia já chegam defasados e na maior parte das vezes, fora da realidade escolar, exigindo do professor uma demanda maior de recursos materiais e didáticos, tornando as vezes inviável a aplicação e acompanhamento de uma boa aula.”*. (IV) *“Primeiramente resistência a algo novo, dificuldades de se adequar, pouquíssimos recursos materiais, pouca adesão pelos alunos (provavelmente pelos mesmos motivos)!”*.

Já quando listados os pontos positivos que impactaram na vida dos gestores para as aulas durante a pandemia, destacamos as seguintes falas: (I) *“Um ponto positivo, é que posso executar a aula de onde eu estiver, seja na escola ou em casa”*, (II) *“expandiu minha visão quanto outros meios de atividades avaliativas (...) Tive apoio da gestão e coordenação da escola em todos os aspectos.”*. (III) *“A cada dia há uma novidade para melhorar o trabalho, estou tentando fazer o meu melhor.”* (IV) *“os treinamentos foram importantes e positivos.”*.

De forma geral, encontrou-se drásticos impactos na vida dos professores, tanto pessoal como profissional, com a chegada da Covid-19, o que resultou em imenso esforço coletivo por parte de todos os professores para conseguirem se adequar a nova realidade e proporcionar um ensino com qualidade. Na fala de um dos professores pode-se observar que foram pegos desprevenidos por essa doença e que faltou preparo para lidar com as plataformas de ensino virtuais *“Tive apoio da gestão e coordenação da escola em todos os aspectos, mas o meu pouco conhecimento quanto a edição de vídeos e mídias tecnológicas limitou um pouco meu rendimento nas atividades.”*

Alguns professores ainda possuem dificuldades ou despreparos para lidar com as novas metodologias impostas, mesmo assim conseguem aproveitar algo de positivo para melhorar seu ensino. É necessário entender como essas mudanças estão impactando a vida dos professores e buscar estratégias de melhoria com esses resultados, sendo que o apoio da escola é extremamente importante aos profissionais. O professor precisa ser valorizado em meio ao momento em que estamos vivendo, pois, suas vidas sofreram mudanças drásticas por conta das novas metodologias que impactaram de forma mais negativa do que positiva em seu processo de ensino-aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as metodologias utilizadas nas aulas de Educação Física verificou-se que houve variação entre aulas híbridas, síncronas, assíncronas, ambientes virtuais como *WhatsApp*, *YouTube* ou plataformas virtuais como *Google Meet*, *Zoom*, *Classroom* e as de ensino da própria escola, além das metodologias ativas. Encontrou-se também que durante o ano de 2020, duas escolas não aplicaram aulas de Educação Física para os escolares.

Foi verificado ainda inúmeros pontos negativos e positivos citados pelos professores que mostram o impacto da pandemia em suas vidas, entre eles a dificuldade em utilizar as plataformas virtuais, conciliar a rotina pessoal com a profissional, treinamentos defasados e não condizentes com a realidade escolar e como positivos, as novas formas de avaliação, didática, além da facilidade de contato e transmissão das aulas de qualquer local que disponha de internet.

Todas as dificuldades e desafios enfrentados pelas escolas e pelos professores de Educação Física na implantação das metodologias de ensino durante a pandemia, mostram que os professores estão em constante aprendizagem e inovação de suas aulas, com progresso contínuo e aplicando da melhor forma possível os conteúdos para que haja menores danos sobre o processo de ensino-aprendizagem das crianças e adolescentes durante a pandemia de Covid-19.

Diante do exposto, cabe ao professor se adaptar ao cenário pandêmico e escolher as metodologias que melhor respondam aos seus objetivos para cada situação encontrada. Minimizar os impactos do isolamento social buscando promover nas aulas de Educação Física conteúdos que promovam a saúde física, mental e emocional das crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

CRESCENZA, G. et al. Education and the pandemic: distance learning and the school-family relationship. **Research in Education and Learning Innovation Archives**, n. 26, p. 73-85, 2021.

DOTTA, S. **Aulas virtuais síncronas: Condução de webconferência multimodal e multimídia em Educação a Distância**. Santo André, Editora da UFABC, 2014.

INSTITUTO PENÍNSULA. **Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil**. p. 104, 2020.

MANOEL, E. DE J. Desenvolvimento motor: implicações para a Educação Física escolar I. **Rev. paul. Educ. Fís**, v. 8, n. 1, p. 82–97, 1994.

ONU. **Covid-19: ONU lança apelo global de US\$ 2 bilhões para ajudar países mais vulneráveis**. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1708492>>. Acesso em: 25 jul. 2021.

VIEIRA, D. A. et al. a Perspectiva Do Professor De Educação Física Para As Aulas No Contexto Da Pandemia De Covid-19. **Renef**, v. 11, n. 16, p. 45–66, 2021.

WHO. Coronavirus disease 2019 (2019-nCoV) Situation Report – 11. **World Health Organization**. 2020.

PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020.